

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM ÁREAS CULTIVADAS COM COCO, CAFÉ E HORTA ORGÂNICA NA REGIÃO NORTE FLUMINENSE

FREITAS, I.L. DE J.*; CEREJA, B.S.; PARTELLI, F.L.; AZEVEDO, E.B. DE; PRINS, C.L.; VALE, W.G. DO; FREITAS, S. DE P. (UENF/CCTA/LFIT, Campos dos Goytacazes - RJ). ismaelljf@ibest.com.br; cereja@uenf.br.

Ao longo dos sucessivos ciclos de produção é possível verificar que algumas espécies tendem a ser predominantes e por meio de índices fitossociológicos é possível identificar aquelas mais importantes e direcionar o controle em função destas. O objetivo do trabalho foi realizar o estudo fitossociológico em três áreas de cultivo no município de Campos dos Goytacazes-RJ. O levantamento fitossociológico foi realizado em áreas de produção de olerícolas em sistema orgânico há 12 anos, café conilon com 7 anos, espaçamento de 2,5 x 1,0 m, e coco-anão verde com 10 anos, espaçamento de 8,0 x 8,0 m, em sistema convencional. Para coleta das espécies daninhas foi utilizado, como unidade amostral, um quadro de 0,5 x 0,5 m, lançado aleatoriamente dentro das áreas de estudo (1.000 m² cada). Foram efetuadas 08 amostragens por área. Após a identificação, as plantas daninhas foram quantificadas e secas em estufa à temperatura de 40°C por 96 h para obtenção da biomassa seca. Avaliaram-se as frequências, densidades e dominâncias absolutas e relativas, e o índice de valor de importância (IVI). As áreas analisadas caracterizaram-se por diversificada flora infestante. Foram identificadas 12 espécies no coco-anão verde, 26 espécies no café conilon e 9 espécies na horta orgânica. Na cultura do coco-anão verde, a espécie *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada) apresentou o maior IVI (91,44) em relação à comunidade infestante total. O IVI, representado pelo somatório da densidade, frequência e dominância relativas, indica qual espécie tem maior influência em uma comunidade. As espécies daninhas que também se destacaram foram a *Digitaria bicornis* (capim-colchão) e a *Commelina benghalensis* (trapoeraba), com IVI de 52,65 e 46,74, respectivamente. Na área com café conilon, a espécie *Bidens pilosa* (picão-preto) apresentou o maior IVI (66,56). No cafeeiro ocorreu uma predominância de plantas C3 sobre a C4 em relação às outras duas áreas, este fato, possivelmente, está relacionado ao maior sombreamento promovido pelo cafeeiro. Na horta orgânica, a espécie *Cyperus rotundus* (tiririca) apresentou o maior IVI (197,13) em relação à comunidade infestante. Os índices fitossociológicos variam de acordo com as diferentes culturas em virtude dos diferentes microambientes promovidos e, também, do manejo cultural.

Palavras-chave: fitossociologia, fitotecnia.